

FORMAÇÃO DE VAGENS CHEIAS NA SOJA TRATADA COM TURFA LÍQUIDA

Odair José Marques¹, Vitor Galdino Ponciano Moreira¹, Maria Vitória Gomes¹, Lucas Martins¹, Lara Fagundes da Silva¹, Emilly Daniely Gonçalves Silva¹

¹ Universidade Federal de Uberlândia, Monte Carmelo, MG (ojmarques@ufu.br).

RESUMO: A turfa é um produto natural rico em carbono orgânico e tem sido utilizada como fonte de fertilizante natural e estimulante de crescimento para plantas. Objetivou-se com este trabalho avaliar o efeito da turfa líquida no crescimento reprodutivo da soja *indoor*. O ensaio foi composto por 14 tratamentos, sendo a combinação de doses de turfa líquida (incluindo a testemunha zero), duas testemunhas adicionais (absoluta: sem adubação e positiva: turfa líquida comercial), dois solos, em fatorial 5x2+4, em DIC e quatro repetições. Os solos foram obtidos em áreas virgens, um Latossolo Vermelho Distroférico – LVd e um Cambissolo Háptico Distrófico- CHd, e corrigidos com calcário filler (PRNT 100%), incubados por 30 dias. No dia anterior à semeadura os tratamentos receberam adubação mineral, exceto a testemunha absoluta. Foram conduzidas duas plantas por vaso. O número de vagens cheias por planta de soja foi obtido no estádio R9. Devido à heterogeneidade das variâncias, foi necessário transformar os dados originais por rank antes de submetê-los à ANOVA. Após a transformação, observou-se que o fatorial não apresentou interação entre os fatores A (doses de turfa líquida) e B (solos), porém o fator B teve um efeito isolado significativo, ao contrário do fator A. O número médio de vagens cheias foi de 106,05 no LVd e significativamente maior do que as 89,35 vagens no CHd, que diferiram entre si pelo teste F. Assim, não houve ajuste de regressão em função das doses de turfa líquida. No teste de Tukey, houve diferenças significativas entre a testemunha positiva e a absoluta em ambos os solos. A testemunha positiva diferiu entre os solos, mas a testemunha absoluta não, pelo teste F. Já no teste de Dunnett, no LVd todos os tratamentos do fatorial diferiram significativamente da testemunha absoluta, porém, no CHd apenas as doses 2,5 e 20,0 L ha⁻¹ foram superiores a testemunha absoluta. Por sua vez, a testemunha positiva não diferiu dos tratamentos do fatorial em ambos os solos. Assim, não houve evidências de efeitos positivos da turfa líquida sobre a formação de vagens cheias, independente da dose utilizada.

Palavras-chave: carbono, turfeira, substâncias húmicas.